

VIVÊNCIA NO CAMPO PROFISSIONAL - TRAÇANDO PARALELOS ENTRE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E O PIBID

Anne Kerolane da Silva Mendes¹; Emanuella Silveira Vasconcelos²; Hellen Cris de Almeida Rodrigues³

E-mail: akerolaine2@gmail.com

Área Temática: Formação de professores. .

AT01: Licencianda em Pedagogia - UFRR;

AT02: Doutoranda em Educação em Ciências e Matemática - PUCRS;

AT03: Doutora em Educação - UFAM.

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa cujo objetivo é proporcionar aos estudantes de licenciatura a experiência no cotidiano da sala de aula na Educação Básica, buscando a melhoria na formação docente no nível superior e na educação. O presente trabalho tem como objetivo analisar o estágio obrigatório com as práticas já vivenciadas no PIBID. As vivências ocorreram em turmas do 2º ano do ensino fundamental, no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (UFRR) e em uma escola municipal de Boa Vista/ Roraima. **OBJETIVO:** Este estudo busca descrever e analisar o período de estágio obrigatório com as práticas já vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). **MÉTODO:** Esse trabalho surgiu a partir da atuação da acadêmica e pibidiana, como relato de vivência no campo profissional e paralelos entre o estágio obrigatório, correndo ano de 2025, atuando como bolsista do Programa institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e tem como objetivo compreender como o PIBID influencia na formação de licenciandos em Pedagogia. Para a produção do mesmo foi usada a revisão bibliográfica e de literatura, além de relato de experiência. Como referencial teórico, foram consultados os seguintes autores: Marquezan; Scremin; Santos, 2017; Tardif, 2014; Paniago, 2018. **INTRODUÇÃO:** O presente estudo, tem como objetivo geral analisar a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para formação em Pedagogia, traçando um paralelo por meio das experiências vivenciadas entre os momentos de estágio obrigatório e o Programa. O PIBID consiste em oportunizar que acadêmicos de licenciatura possam experimentar a realidade da escola e as demandas do contexto da sala de aula antes da finalização de sua formação em nível superior. Desse modo, o Programa fornece bolsas de iniciação à docência a estudantes dos cursos de licenciatura, promovendo sua inserção no contexto escolar por meio de estágios em escolas públicas e/ou privadas dentro do território brasileiro. Nesse sentido, seu principal objetivo é aproximar esses licenciandos do ambiente escolar, proporcionando vivências reais que evidenciem as múltiplas dimensões da



CONGRESSO NACIONAL DE PROFESSORES

docência de forma prática, crítica e reflexiva (MARQUEZAN; SCREMIN; SANTOS, 2017). Esse programa é essencial para a valorização da formação dos futuros professores, além de contribuir para a melhoria da qualidade da educação, levando os acadêmicos a conhecer, de fato, o ambiente que irão frequentar ao longo de sua vida como docentes. Ao fazer parte dessa rotina escolar, o licenciando tem a oportunidade de ensinar e aprender com os estudantes, trocar experiências e compartilhar saberes já adquiridos. Assim, os conhecimentos obtidos na teoria passam a materializar-se na prática (MARQUEZAN; SCREMIN; SANTOS, 2017). Os saberes pedagógicos construídos a partir dos diálogos tanto dentro da sala de aula, como nas reuniões entre docentes supervisores e acadêmicos participantes do programa, contribuem significativamente para o desenvolvimento de práticas e métodos pedagógicos capazes de colaborar com a melhoria da educação básica (PANIAGO, 2018). Com isso, é possível uma reflexão sobre as práticas já vivenciadas no PIBID e com estágio obrigatório e como elas são importantes para a formação dos futuros professores. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante o período de estágio, a experiência foi rica e significativa, permitindo observar de perto os desafios e as possibilidades da prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Como destaca Tardif (2014), a prática docente se constrói na experiência e no contato direto com a realidade escolar, e foi exatamente essa a vivência experienciada ao longo dessa trajetória. Em relação ao acolhimento dos estagiários nas escolas municipais, foi perceptível que, muitas vezes, os acadêmicos de Pedagogia são inseridos como auxiliares temporários, devido ao curto período de permanência, geralmente cerca de um mês. Essa limitação de tempo faz com que o estagiário se adapte a um planejamento já estabelecido, sem muitas possibilidades de modificações ou adequações às necessidades específicas da turma, o que evidencia a rigidez de alguns currículos escolares e a dependência do livro didático. Durante esse mesmo período, surgiu a oportunidade de participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), sendo possível a atuação no Colégio de Aplicação da UFRR, onde até o presente momento está sendo desenvolvido o acompanhamento da turma do 2º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Desde o primeiro mês de inserção no programa, foi possível perceber diferenças significativas em relação às experiências anteriores vivenciadas anteriormente em estágios curriculares. Os saberes pedagógicos construídos a partir dos diálogos tanto no contexto da sala de aula quanto nas reuniões entre docentes supervisores e acadêmicos bolsistas contribuíram de forma expressiva para aprimoramento das práticas pedagógicas. Destaca-se, ainda, a constância das atividades desenvolvidas e o acolhimento das professoras supervisoras, que favoreceram o sentimento de permanência e a interação ao grupo, fortalecendo o processo formativo especialmente pela constância das visitas.



Entre os diálogos vivenciados, destaca-se uma conversa com uma das professoras regentes do Cap/UFRR, na qual foi possível refletir sobre as dificuldades enfrentadas pelos docentes em relação a determinados conteúdos. A professora relatou desafios no ensino de conteúdos de Matemática do 4º ano de Ensino Fundamental, o que evidenciou que o professor nem sempre domina plenamente todos os conteúdos que leciona. Tal relato proporcionou uma reflexão importante acerca da necessidade de reconhecer o professor como um sujeito em constante processo de aprendizagem, que precisa estudar, buscar estratégias didáticas e desenvolver formas mais acessíveis e práticas de ensino. Outro diálogo significativo ocorreu durante as reuniões do PIBID, na quais emergiram discussões sobre a sobrecarga de trabalho enfrentada pelos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Foi evidenciada a falta de autonomia docente diante de propostas pedagógicas e materiais didáticos imposto pelo sistema de ensino, que muitas vezes não dialogam com a realidade sociocultural dos alunos. Uma das supervisoras relatou que, para garantir um ensino de qualidade, o professor precisa adaptar conteúdos, planejar atividades complementares, organizar eventos escolares e, ao mesmo tempo, assegurar o processo de alfabetização dos alunos, frequentemente em turmas com mais de trinta alunos. Essa reflexão dialoga diretamente com experiências vivenciadas em um dos estágios realizados em escolas da rede municipal, nas quais foi possível observar práticas pedagógicas pouco diversificadas, restritas ao uso do livro didático, mesmo diante das dificuldades apresentadas pelos alunos. A partir das discussões realizadas no âmbito do PIBID, tornou-se possível compreender que tais práticas não decorrem da falta de compromisso do professor, mas das exigências e imposições institucionais que limitam sua atuação pedagógica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa vivência tem sido fundamental para que haja a compreensão das dimensões do papel do professor, fortalecendo a percepção de que ser docente é também ser flexível, criativa e reflexiva. As leituras e discussões realizadas no âmbito do PIBID contribuíram de forma significativa para o fortalecimento do embasamento teórico dos licenciandos, articulando teoria e prática. Além disso, a coordenadora do programa apresenta orientações pedagógicas relevantes, compartilha experiências profissionais e sugere propostas de atividades, produções de materiais didáticos e eventos educativos a serem desenvolvidos ao longo da participação no PIBID, enriquecendo o processo formativo dos bolsistas. A partir dessa experiência, considera-se que as experiências vivenciadas no PIBID oportunizam a real articulação entre teoria e prática, oportunizando aprendizagens relativas às ações de planejar, adaptar e propor atividades lúdicas que dialogam com o conteúdo curricular, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e inclusivo para os estudantes.

Palavras-chave: Formação. Docência. Educação Básica.